

Quem sou eu?



São 10h, e enquanto as visitas invadem a nossa modesta salinha, eu no meu quarto, penso, sonho, e procuro fugir à realidade... Sou não sou eu, eu não sou nada, e na minha insignificância eu vou pensando, sonhando e procurando fugir à realidade...

Sinto-me um ser diferente, incapaz de enfrentar os obstáculos da vida. Impulsiva, não me sei dominar; caprichosa, não sei ser firme; orgulhosa, não procuro ser humilde, obediente.

Fundação Cuidar o Futuro

Bastou triste, triste comigo mesma!

Sou não sou eu, eu não sou nada, mas uma vontade indomável, ainda não permitiu a minha queda completa.

Batarei eu no caminho do "Sou Sou O Caminho"? E esta interrogação à qual não sei responder, tortura-me porque estou àvida da verdade.

Eu quero ver, muito ver; eu quero ver alguém!

Sinto-me pequena, ao enfrentar a grande  
massa de raparigas que nada criam, nada per-  
dem, mas que têm o condão de tudo transfor-  
mar. Ou queria transformar esta cabeceira em  
u' algo concreto. Ou queria sentir vibrar todo  
o meu ser!

Sei que tenho de lutar para me vencer a  
mim mesma, pois que a minha missão de  
futura educadora, me não permite mediosis-  
dade. Sei também que Homem = a grandeza e  
miséria, mas se esta última for em  
maior grau, sobre Homem!

Está é o grito de desalago de uma adoles-  
cente que começa a trilhar mais firme, a  
imensa estrada que Deus lhe deu a percorrer.

Está é o apelo áquelas a quem agora  
compeli a tão honrosa missão de ensinar.

Só essas poderão ajudar uma adolescente  
que ao encerrar a vida, se sente alódrada.  
Só que, habituada à obscuridade do seu  
saber, a luz do Dia fá-la fechar os olhos





incensivelmente, vacila, e aí dela, ~~de cair!~~

Mas eu não quero cair, não; subi ~~para~~ meu  
lema. Sei que custa, custa muito, mas uma  
vez lá eu sinto desse enorme e ingreme mon-  
te cujo caminho é tão duro, a paisagem e  
a alegria que se disfruta será maravilhosa.

Sei quero sentir essa alegria! Quero chegar ao  
cimo triunfante! Quero lá de cima poder gritar  
Venci! Consegui vencer-me a mim mesma!

Se então será a minha vez de com uma corda  
poder ajudar os que estão sofrendo.

Se será a minha vez de ajudar os outros caminantes

Se será a minha vez de encorajar os que estão  
prestes a desistir.

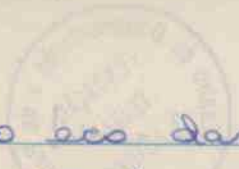
Porque então, eu ter-me-ei encontrado;  
então, já eu venci eu!

- O caminho é tão pedregoso, senti os pés em  
draga! - gritar-me-ão.

Se eu, meu arrastar-me qual gita - lhas eu

- Coragem! O Reino é só eu: O Reino é  
Vida.

- Sei quero, mas... (sem a resposta)



so o eco das minhas desadeidas palavras  
repetind:

me podes, assim tu queiras,

tius

Jaby Naveite faldschmidt

Fundação Cuidar o Futuro